

Cardoso prepara ofensiva a redutos de adversários

Pablo Pereira
de São Paulo

Na fase final da campanha, o comitê eleitoral do presidente Fernando Henrique Cardoso prepara uma ofensiva do candidato à reeleição a estados nos quais seu principal adversário, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), espera ter melhor desempenho nas urnas. Depois da viagem do presidente a Manaus, programada para sexta-feira, o comando da campanha de Cardoso deve dedicar-se aos preparativos para eventos com a presença dele no Rio, reduto brizolista, e no Rio Grande do Sul, onde o candidato petista venceu a disputa em 1994 e o PT tem a prefeitura de Porto Alegre por três mandatos consecutivos.

No Rio, Cardoso deve ir já no sábado para participar do lançamento do livro do ex-presidente português, Mário Soares. No livro, o presidente brasileiro conta detalhes de sua trajetória de professor universitário ao principal cargo executivo do País.

O ataque ao terreno oposicionista continua no fim de semana seguinte, último antes da eleição. A assessoria prepara uma investida no interior

gaúcho, com comícios programados para as cidades de Passo Fundo e Pelotas dia 26. Com isso, o candidato atende em parte a pedido do governador Antônio Britto (PMDB), que queria o presidente encerrando a campanha pelo estado no qual começou. Mas, de acordo com assessores do comitê, um show reunindo artistas que apóiam a candidatura do presidente está sendo armado para o Rio no dia seguinte à viagem ao sul. "Pode ser no aterro do Flamengo ou num estádio", segundo assessores. Fernando Henrique Cardoso deve participar, mas sem discurso.

A iniciativa do evento, o último da campanha programado até agora, partiu de um grupo de artistas, como uma espécie de homenagem ao presidente pela atuação dele em defesa dos direitos autorais. Com isso, os assessores esperam neutralizar o ataque que a oposição concentrou no setor. Segunda-feira, Lula divulgou em São Paulo manifesto de 100 artistas e intelectuais com adesões de gente como Celso Furtado, Octavio Ianni, Wanderley Guilherme dos Santos, Augusto Boal, Oscar Niemeyer e Chico Buarque.